

Escos e comentários

A rua das Convidadas

A história dos nomes de rua é uma das particularidades mais pitorescas das cidades do Brasil e talvez do mundo inteiro.

Quantas vezes, pelo batimento das ruas, podemos avaliar a capacidade intelectual e os bons gostos daquelas que lhes dão os nomes.

No Rio de Janeiro tem sido um facto triste a lamentar esse da mudança dos nomes das praças e artérias cariocas.

Em vão os Prefeitos tentam dar-lhes de civilismo e unidade ao povo. O povo é rebelde e o novo nome não pega.

O Largo do Machado continuava a ser o mesmo Largo do Machado de muitas décadas de anos atrás, apesar de possuir um nome glorioso da nossa história: Praça Duque de Caxias.

Em meza rua, o Largo de S. Francisco, a rua do Ourador, Largo da Carolina, rua do Rosario, da Assembléas etc.

A avenida Rio Branco conservou a denominação oficial porque certamente, adjectivado e popularizado por um cidadão brasileiro, o povo quis manter-lhe esse honroso nome.

Entre nós há inúmeras pitorescas alterações de nomes e estas mesmo o povo se mostra rédele.

A rua Nova, a rua Direita, o beco da Areia, a ladeira do Rosario, a rua da Areia, Estrada Nova, Estrada do Carro não demoram, mas que cedo não desaparecem, mesmo porque o melhor esforço manda que preferamos rua Nova à avenida General Osório etc.

Como aconteceu à avenida Central do Rio, há uma estreleto, entre nós que conservou o nome novo e creemos, que por effeito de uma homenagem popular: a rua Maciel Pinheiro — que se chamou, em tempos, rua das Convidadas, por causa de um convênio dessem nome que lá existia.

Antes de ser, porém, o nome de Maciel Pinheiro chamou-se Conde d'Alva a nossa principal artéria commercial.

E vale lembrar, por isto um facto curioso: quando o genero de Pedro II empreendeu sua viagem ao Norte com o fim de fazer propaganda do throno, Maciel Pinheiro acompanhava-o, na recatadura, anulando todo o trabalho imperial.

Na cidade então estivera o príncipe era fidalgo chegar Maciel Pinheiro, combatendo seus discursos e destacando o ambiente de sympathia conquistado.

1230 da 34 de setembro de 1904, artigo 31.

E' hora de duvida, portanto, que, nos casos de convenção ou tratado de repudição, ou em se tratando de um caracter internacional, de que aqui se não cogita, a competência é da justiça federal.

Isto, porém, não pôde ser entendido de modo absoluto, mas de accordo com o artigo 10, letra d da Constituição.

A competência da justiça local, a que se referem os dispositivos invocados pelos arguidos, é admissivel para o caso de serem os litigantes domiciliados no mesmo Estado.

Desde, porém, que elles tenham domicilio em Estados diferentes, com a hypothese, a competência, da justiça federal, por força da Constituição, que predomina sobre as leis ordinárias.

Este mesmo razào é que a lei de accidente no trabalho estabelece a competência da justiça commum para conhecer da respectiva acção, não julgada o Supremo Tribunal de Justiça e, em reclinção, sem prejuizo, porém, da competência da justiça federal, quando se tratar de litigantes residentes em Estados diversos.

Accordar, pelo exposto, negar providencia ao agravo e confirmar o despacho agravo. Pagas as custas processuagras.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1924. — André Cavalcanti, V. C. — Hermenegildo de Barros, A. Ribeiro, G. Netai, — Relatores de Castro — Leão — Ramos — Pedro dos Santos — Godofredo Franco — Venâncio — Gomboso da França, Vencido. — E. Lins, Vencido, atento os fundamentos já varias vezes expostos e publicados na REVISTA MORENSE e na JUSTITIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. — Maniz Barreto, Vencido.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA, EM 3 DE JULHO DE 1925. — Presidente — Bôto de Menezes; secretario — Euripides Torres.

Competenciam dos desembargadores Bôto de Menezes, Heracleto Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e Paulo Hycio.

Requeriam as seguintes occorrendas: sua mulher, o desembargador Heracleto Cavalcanti. Recurso criminal n. 28, da comarca de Cajazeiras. Recurso n. 10, de juizo; recorrido Arconcio Rôto.

Apelação criminal n. 36, de S. João do Rio de Preto, da comarca de Souza. Appellante João Cruz do Nascimento.

Apelação de Vasco de Toledo. Idem n. 37, do mesmo termo e comarca. Appellante a justiça publica; appellado Celestino Costa da Silva.

Apelação criminal n. 13, do termo de Catolô de Rocha, da comarca de Pombal. Appellante Manoel Paulo Hycio.

Apelação criminal n. 25, da comarca de Cabaceras. Relator o desembargador José Novaes.

Apelação criminal n. 39, do termo de S. João do Rio de Preto, da comarca de Souza. Appellante o juizo; appellado Antonio Biada.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — A primeira, no governo do sr. Castro Pinto, quando de orgão do partido liberal, foi o orgão oficial do Estado. O dr. Castro se declarou neutro entre os partidos que se disputavam no Estado, e, por isso, o jornal cessou de ser orgão do partido de qualquer partido. A segunda modificação verificou-se sob a cheta politica do sr. Epitacio Pessoa, quando a doo voltou ao orgão do partido. Pola bem, em qualquer dos casos, o desembargador Trajano Caldas não fez parte do seu corpo de redactores. Esta é a verdade. Si me distanciar de vobis, meus deputados que me contestem.

GRÊMIO MORENSENSE. — A directoria do Grêmio Morensense participou a eleição da sua nova directoria na Assembleia Commercial do Município Pessôa, a Sociedade de Medicina da Parahyba.

O presidente da Sociedade, dr. Veloso Borges, por esse motivo, pode encarecer o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

Em torno ao "Pela Verdade"

(Continuação da 1.ª pagina)

A primeira, no governo do sr. Castro Pinto, quando de orgão do partido liberal, foi o orgão oficial do Estado. O dr. Castro se declarou neutro entre os partidos que se disputavam no Estado, e, por isso, o jornal cessou de ser orgão do partido de qualquer partido. A segunda modificação verificou-se sob a cheta politica do sr. Epitacio Pessoa, quando a doo voltou ao orgão do partido. Pola bem, em qualquer dos casos, o desembargador Trajano Caldas não fez parte do seu corpo de redactores. Esta é a verdade. Si me distanciar de vobis, meus deputados que me contestem.

GRÊMIO MORENSENSE. — A directoria do Grêmio Morensense participou a eleição da sua nova directoria na Assembleia Commercial do Município Pessôa, a Sociedade de Medicina da Parahyba.

O presidente da Sociedade, dr. Veloso Borges, por esse motivo, pode encarecer o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — A primeira, no governo do sr. Castro Pinto, quando de orgão do partido liberal, foi o orgão oficial do Estado. O dr. Castro se declarou neutro entre os partidos que se disputavam no Estado, e, por isso, o jornal cessou de ser orgão do partido de qualquer partido. A segunda modificação verificou-se sob a cheta politica do sr. Epitacio Pessoa, quando a doo voltou ao orgão do partido. Pola bem, em qualquer dos casos, o desembargador Trajano Caldas não fez parte do seu corpo de redactores. Esta é a verdade. Si me distanciar de vobis, meus deputados que me contestem.

GRÊMIO MORENSENSE. — A directoria do Grêmio Morensense participou a eleição da sua nova directoria na Assembleia Commercial do Município Pessôa, a Sociedade de Medicina da Parahyba.

O presidente da Sociedade, dr. Veloso Borges, por esse motivo, pode encarecer o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — A primeira, no governo do sr. Castro Pinto, quando de orgão do partido liberal, foi o orgão oficial do Estado. O dr. Castro se declarou neutro entre os partidos que se disputavam no Estado, e, por isso, o jornal cessou de ser orgão do partido de qualquer partido. A segunda modificação verificou-se sob a cheta politica do sr. Epitacio Pessoa, quando a doo voltou ao orgão do partido. Pola bem, em qualquer dos casos, o desembargador Trajano Caldas não fez parte do seu corpo de redactores. Esta é a verdade. Si me distanciar de vobis, meus deputados que me contestem.

GRÊMIO MORENSENSE. — A directoria do Grêmio Morensense participou a eleição da sua nova directoria na Assembleia Commercial do Município Pessôa, a Sociedade de Medicina da Parahyba.

O presidente da Sociedade, dr. Veloso Borges, por esse motivo, pode encarecer o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — A primeira, no governo do sr. Castro Pinto, quando de orgão do partido liberal, foi o orgão oficial do Estado. O dr. Castro se declarou neutro entre os partidos que se disputavam no Estado, e, por isso, o jornal cessou de ser orgão do partido de qualquer partido. A segunda modificação verificou-se sob a cheta politica do sr. Epitacio Pessoa, quando a doo voltou ao orgão do partido. Pola bem, em qualquer dos casos, o desembargador Trajano Caldas não fez parte do seu corpo de redactores. Esta é a verdade. Si me distanciar de vobis, meus deputados que me contestem.

GRÊMIO MORENSENSE. — A directoria do Grêmio Morensense participou a eleição da sua nova directoria na Assembleia Commercial do Município Pessôa, a Sociedade de Medicina da Parahyba.

O presidente da Sociedade, dr. Veloso Borges, por esse motivo, pode encarecer o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

INSTITUTO HISTÓRICO. — Reunião hoje em sessão ordinaria o Instituto Histórico, encarecendo o seu presidente, o sr. Antonio de Almeida Joffily, de todos os associados.

Noticiario

A Imprensa Official recolheu, hontem, ao Thesouro do Estado, a importância de 2.980.330, sendo das rendas dessa repartiçao.

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim de tráfego ás 7 horas do dia 4. Recibe tudo todo noite sem haver encerramento por accumulo de serviço. A média da demora entre Parahyba e Rio 17 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A repartiçao central da Policia, foi remetida por officio, uma petição do correccional José Mendes Martins, dirigida ao chefe de delegacia, Sr. Manoel Leal, presidente do Superior Tribunal de Justiça, impetrando em seu favor, uma ordem de "habeas-corpus".

Pela directoria da Cadeia Publica, foi enviado por officio, ao sr. director do Gabinete de Identificacão e Estatística, o mappa estatístico do movimento de entrada e sahida dos presos daquelle estabelecimento, referente ao mez de junho ultimo.

O dr. Arthur Urande de Carvalho, director de Caixa de Pólio, fez remetter por officio, ao sr. dr. Julio Lira, chefe de Policia, a quantia de sessenta e quatro mil seiscientos e quarenta e nove réis (44.869) indenizacão que vem de fazer o commando do 1º Batalhão da Força Policia, das rações fornecidas ao soldado João Feliciano Felício, no tempo em que esteve recolhido no mesmo estabelecimento, em cumprimento de castigo disciplinar.

Estariam na Cadeia Publica 201 reclusos, distribuidos 21 rações, inclusive a dos reclusos que se acham em tratamento na enfermaria da Cadeia e 2 aos empregados que estiverem de pernoite no mesmo estabelecimento.

Ha, na repartiçao central dos Telegraphos, um despacho retido para Sever.

De São João do Rio do Peixe, o sr. João Sausanna, presidente do Estado recebeu de pessoas qualificadas que se encontram em passeio naquelle villa, o despacho seguinte:

"São Jo do Rio do Peixe, 4—No prelo rápido passado saudamos ao precioso presidente, senador moral dos senhores tanto se orgulham da açao energica e progressiva do digno filho João Vicente, juiz de direito de Pau Ferro; vigário Fortunato Leão, Manoel Seabra, administrador da Mesa de Rendas, e Israel Nunes, academico de direito."

O sr. dr. Joaquim Victor Jurema, juiz de direito de Cajazeiras, comunicou o desrespeito ao eleitorado do Districto Federal com a deapuração do sr. Nicanor Nascimento.

O sr. Tavares Cavalcanti — Pego a v. exc. que me não devie do curso das ideias que venho seguindo. Preciso deixar exposto à Camara e à Nação o meu pensamento.

O sr. Adolpho Bergamini — A nação tem também interesse em saber como o sr. Epitacio desrespeitou a vontade soberana do povo.

O sr. Tavares Cavalcanti — Proveniente o sr. Nicanor tratara do assumpto do sr. Adolpho Bergamini — E sempre se covardia dos presidentes abusando da condescendencia dos deputados e senadores.

O sr. Tavares Cavalcanti — Com relação ao sr. Epitacio, não apodiam. Como dizia, naturalmente o sr. Nicanor Nascimento tratara do assumpto do prelo reassunção, pois assim a v. exc. e não vai longe, nenhuma desconsideração ao illustre deputado sr. Adolpho Bergamini.

Antes de ir além, sr. presidente, diz o sr. senador Azeredo: "Não logrará o seu intuito, procurando separar pela intriga..."

O sr. Annibal de Toledo — Nem tem esse intuito.

O sr. Tavares Cavalcanti — ... a representaçao parahybana...

O sr. Annibal de Toledo — S. exc. teve em vista restabelecer a verdade.

O sr. Tavares Cavalcanti — ... de apelo ao sr. Arthur Bernardes, porque nesse apelo vai, além do apelo pessoal e das qualidades de s. exc., principalmente o amor à Republica, à patria e aos principios.

Por consequente, ninguém espere que por esse incidente — e eu a usação de expressões, em pouco mais forte, — que classificarei apenas de menos dignas das qualidades pessoais e politicas do sr. Azeredo; ninguém espere, repito, que por esse incidente se chegará a arrastar a bancada parahybana à opposição ao sr. dr. Arthur Bernardes.

O sr. Annibal de Toledo — Não me parece haver da parte do sr. senador Azeredo nenhuma indignidade, quando s. exc. procura apenas restabelecer a verdade historica dos factos.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não chamei de indigno o procedimento do sr. senador Azeredo. Referi-me apenas ás qualidades pessoais e politicas de s. exc. Frizo bem: menos dignas das qualidades sociais e politicas de s. exc.

O sr. Annibal de Toledo — Não posso duvidar que a verdade se faça desagradavel e até causticante a v. exc. sob o ponto de vista politico.

O sr. Azeredo Lima — Si essa tentativa fosse feita, em pouco mais forte, — que classificarei apenas de menos dignas das qualidades pessoais e politicas do sr. Azeredo; ninguém espere, repito, que por esse incidente se chegará a arrastar a bancada parahybana à opposição ao sr. dr. Arthur Bernardes.

O sr. Annibal de Toledo — Não me parece haver da parte do sr. senador Azeredo nenhuma indignidade, quando s. exc. procura apenas restabelecer a verdade historica dos factos.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não chamei de indigno o procedimento do sr. senador Azeredo. Referi-me apenas ás qualidades pessoais e politicas de s. exc. Frizo bem: menos dignas das qualidades sociais e politicas de s. exc.

O sr. Annibal de Toledo — Não posso duvidar que a verdade se faça desagradavel e até causticante a v. exc. sob o ponto de vista politico.

O sr. Azeredo Lima — Si essa tentativa fosse feita, em pouco mais forte, — que classificarei apenas de menos dignas das qualidades pessoais e politicas do sr. Azeredo; ninguém espere, repito, que por esse incidente se chegará a arrastar a bancada parahybana à opposição ao sr. dr. Arthur Bernardes.

O sr. Annibal de Toledo — Não me parece haver da parte do sr. senador Azeredo nenhuma indignidade, quando s. exc. procura apenas restabelecer a verdade historica dos factos.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não chamei de indigno o procedimento do sr. senador Azeredo. Referi-me apenas ás qualidades pessoais e politicas de s. exc. Frizo bem: menos dignas das qualidades sociais e politicas de s. exc.

O sr. Annibal de Toledo — Não posso duvidar que a verdade se faça desagradavel e até causticante a v. exc. sob o ponto de vista politico.

O sr. Azeredo Lima — Si essa tentativa fosse feita, em pouco mais forte, — que classificarei apenas de menos dignas das qualidades pessoais e politicas do sr. Azeredo; ninguém espere, repito, que por esse incidente se chegará a arrastar a bancada parahybana à opposição ao sr. dr. Arthur Bernardes.

O sr. Annibal de Toledo — Não me parece haver da parte do sr. senador Azeredo nenhuma indignidade, quando s. exc. procura apenas restabelecer a verdade historica dos factos.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não chamei de indigno o procedimento do sr. senador Azeredo. Referi-me apenas ás qualidades pessoais e politicas de s. exc. Frizo bem: menos dignas das qualidades sociais e politicas de s. exc.

O sr. Annibal de Toledo — Não posso duvidar que a verdade se faça desagradavel e até causticante a v. exc. sob o ponto de vista politico.

O sr. Azeredo Lima — Si essa tentativa fosse feita, em pouco mais forte, — que classificarei apenas de menos dignas das qualidades pessoais e politicas do sr. Azeredo; ninguém espere, repito, que por esse incidente se chegará a arrastar a bancada parahybana à opposição ao sr. dr. Arthur Bernardes.

O sr. Annibal de Toledo — Não me parece haver da parte do sr. senador Azeredo nenhuma indignidade, quando s. exc. procura apenas restabelecer a verdade historica dos factos.

afirmações do sr. Epitacio Pessoa está plenamente confirmada.

Passamos á seguinte:

— O Sr. Tavares Cavalcanti, que o sr. Epitacio assegurou que tem tomado as providencias para a posse do presidente eleito, e que a 15 de novembro illa assegurará, não sendo credução que elle se mantenha 24 horas.

Esta é outra questão. Em primeiro lugar, não sei quem transmitiu a conferencia do sr. Epitacio Pessoa em que se declarou que em segundo lugar, estou certo de que o sr. Epitacio, quando se referiu á situação não o fez em termos de diffidencia daquelles que emprega em seu serviço, em que se declarou que a situação era gravissima.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas ha collusão entre os termos do Voto de fé da carta do sr. Arthur Bernardes?

O sr. Tavares Cavalcanti — Absolutamente não.

O sr. Epitacio Pessoa desenhou a situação com cores carregadas, não pôde ter feito com cores mais carregadas e que o sr. Epitacio Pessoa descreveu o nobre senador por Malto Grosso, no seu discurso inaugural, quando abriu a sessão solenne do Congresso Nacional, e ignorava a pena impressa que o discurso de s. exc. deixou no espirito de todos.

Por consequente, si o sr. Epitacio Pessoa descreveu, nessa reunião, a situação tal qual era, qualquer outro pôde estranhar-o, menos o sr. vicepresidente do Senado.

O sr. Annibal de Toledo — S. exc. não estranha; apenas contesta que certas afirmações do sr. Epitacio Pessoa, no seu livro, sejam verdadeiras.

O sr. Tavares Cavalcanti — Já demonstrou que dos proprios documentos citados por s. exc. se verifica que as declarações são verdadeiras.

Agora, o que o nobre senador afirmou, isto é, que o ex-presidente da Republica chegou a aliviar a responsabilidade, isto é, não está provado nem demonstrado absolutamente, porque s. exc. mesmo declara que o ex-chefe de Estado não o fez em termos precisos. Apenas o sr. Raul Soares — também ninguém o pôde negar, que o sr. Epitacio Pessoa não teria responsabilidade, antes s. exc. poderia ser accusado de não ter dito toda a verdade ao seu successor, para que s. exc. tomasse as providencias que no caso lhe competiam.

Não quero, porém, sr. presidente, abusar mais da attenção da Camara. (Não apodiam).

O sr. Epitacio Pessoa — V. exc. está sendo ouvido com muito prazer. (Muito bem).

O sr. Tavares Cavalcanti — Nas minhas palavras não houve, absolutamente, o intuito, ou o affirmo, de menosprezar o sr. senador Antonio Azeredo. Apenas peço a s. exc. que reflecta e rectifique do seu discurso, e que, para a gloria da verdade, não se deixe levar por sentimentos de vaidade pessoal, e que, para a gloria da verdade, não se deixe levar por sentimentos de vaidade pessoal, e que, para a gloria da verdade, não se deixe levar por sentimentos de vaidade pessoal.

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Além dessa declaracão do sr. Epitacio Pessoa, o sr. senador Azeredo fez o seguinte: "O sr. Epitacio Pessoa, em resposta á pergunta do sr. senador Azeredo, disse que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever."

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Além dessa declaracão do sr. Epitacio Pessoa, o sr. senador Azeredo fez o seguinte: "O sr. Epitacio Pessoa, em resposta á pergunta do sr. senador Azeredo, disse que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever."

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Além dessa declaracão do sr. Epitacio Pessoa, o sr. senador Azeredo fez o seguinte: "O sr. Epitacio Pessoa, em resposta á pergunta do sr. senador Azeredo, disse que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever."

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Além dessa declaracão do sr. Epitacio Pessoa, o sr. senador Azeredo fez o seguinte: "O sr. Epitacio Pessoa, em resposta á pergunta do sr. senador Azeredo, disse que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever."

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Além dessa declaracão do sr. Epitacio Pessoa, o sr. senador Azeredo fez o seguinte: "O sr. Epitacio Pessoa, em resposta á pergunta do sr. senador Azeredo, disse que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever."

O sr. Epitacio Pessoa — Por ser mais moço.

O sr. Tavares Cavalcanti — Não só por ser mais moço, mas por conhecer de sciencia propria, quanto essa memoria é poderosa.

Depois, uma affirmacão eu faço, sem receio de ser contestado: o sr. Epitacio Pessoa não é homem para occultar, com tanta facilidade, as consequências. S. exc. mesmo proclamou que não se considera com direito á gratidão do actual presidente da Republica, e não fez mais do que cumprir o seu dever.

S. exc. nos pontos de desacordo com a actual administração, tambem não se lembrou de fazer perguntas adequadas a dizer todo o seu pensamento.

Pode a Nação ficar certa de que, si o sr. Epitacio Pessoa tivesse aliado, na reunião do Catete ou em qualquer outra occasião, a renuncia do sr. Arthur Bernardes, s. exc. viria a dizer com toda franqueza e coragem o primeiro a saber teria sido o sr. Epitacio Pessoa, e não o sr. Arthur Bernardes, e não o sr. Epitacio Pessoa por intermédio de terceiro, e sim o sr. Epitacio Pessoa.

Mais uma vez, peço perdão á Camara do muito que abusi de sua attenção, e de que me esqueci de agradecer, tambem, a benevolencia com que acompanhou todo o meu despretencioso discurso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Informações telegraphicas

Serviço especial "A União"

A Alfandega de Santos recebeu no mez de junho 14.000 contos

RIO, 2—O Inspector da Alfandega de Santos comunicou ao ministro da Fazenda, que a renda daquelle repartimento, em junho, chegou a 14.000 contos.

O presidente da mocidade

RIO, 2—O «Noroi», publica brilhante artigo do sr. Alpha Domingues a respeito da personalidade do dr. João Sausanna, presidente do Estado da Parahyba.

O articulista após enaltecer a sua obra, chama a s. exc. de «presidente da mocidade».

Desportos

RIO, 2—A Confederação Brasileira de Desportos reconheceu a Liga Desportiva Parahybana e aceitou a inscripcão da mesma para o campeonato brasileiro, devendo o «crachá» parahybano enfrentar no dia 26 do corrente, em São Salvador, o «crachá» bahiano.

Pela Verdade

RIO, 3—O sr. Tavares Cavalcanti na tribuna da Camara, fez a defesa, mais uma vez, do livro «Pela Verdade» do sr. dr. Epitacio Pessoa, fazendo felizes considerações.

Missão americana no café

RIO, 3—O «Jornal» publica um telegrama de exportação, de hostes, pela Recebedoria de Rendas:

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Itaipu».

A mesma — 36 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 barris contendo oleo de baleia, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

A mesma — 15 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Knocke & C. — 1 caixa com machimão, para Liverpool, pelo vapor «Itaipu».

Recs Hausser & C. — 5 fardos de tecidos, para Fortaleza, pelo vapor «Itaipu».

Alberto Lundgren — 100 saccos com algodão de 1º para Rio Tinto, pelo vapor «Da Viria».

Robt. Back Company — 71 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglês «Bernis».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 1/4 d.

Libra 4587,20
Dólar 9150,00
Franco 460,00
Lira 330,00
Escudo 480,00
Peso argentino 3900,00

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, a razão de 55100.

Vapores esperados

Itaipu DO NORTE A 6
Joazeiro " " A 8
Bala " " A 9
Haguati " " A 10
Portugal DO SUL A 5
Itaberá " " A 5
Taqary " " A 9
Oca " " A 12
Itatinga DO NORTE A 5
Bernis DE NOVA YORK A 5
Eisenach DA EUROPA A 21

Paula dos principais generos de produçao e manufactura do Estado sujeito a direitos de exportação — Semana de 5 a 11 de julho.

MERCADORIAS

Aguardente de canna, litro 28000
de mel, litro 12500
Alcool, litro 24500
Alcool de plum, litro 18000
em carvão, litro 18000
Arroz descascado, kilo 14500
Assucar refinado de 1º, kilo 18250
refinado de 2º, kilo 18500
de usina, kilo 18500
triturado, kilo 18000
cristal, kilo 1850
branco ou furbinado, kilo 8500
demerara, kilo 8750
someno, kilo 8700
refinado de 1º, kilo 8550
mascavado, kilo 8500
bruto secco, kilo 8500
bruto molhado, kilo 8350
Borracha de manabeta, kilo 15500
de mandioca, kilo 15000
Batatas nacionais, kilo 14000
Calbró, um 45000
Café, kilo 14000
Coco, cento 30800
Centros de bol, kilo 24500
" " secco, kilo 12500
" " secco epichado, kilo 28800

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Prudente de Moraes», entrado ante-hontem, do norte: De Belém: a A. Bastos & C. 2 caixas de perfumarias.

Deixamos de publicar o manifesto do vapor «Rodrigues Alves», chegado a 2 do sul, por ter ficado a bordo do mesmo, por encamamento, conforme nos communicou a Agencia do Lloyd, nesta cidade.

Exportação — Foi o seguinte o movimento de exportação, de hostes, pela Recebedoria de Rendas:

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Itaipu».

A mesma — 36 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 barris contendo oleo de baleia, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

A mesma — 15 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Knocke & C. — 1 caixa com machimão, para Liverpool, pelo vapor «Itaipu».

Recs Hausser & C. — 5 fardos de tecidos, para Fortaleza, pelo vapor «Itaipu».

Alberto Lundgren — 100 saccos com algodão de 1º para Rio Tinto, pelo vapor «Da Viria».

Robt. Back Company — 71 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglês «Bernis».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 1/4 d.

Libra 4587,20
Dólar 9150,00
Franco 460,00
Lira 330,00
Escudo 480,00
Peso argentino 3900,00

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, a razão de 55100.

Vapores esperados

Itaipu DO NORTE A 6
Joazeiro " " A 8
Bala " " A 9
Haguati " " A 10
Portugal DO SUL A 5
Itaberá " " A 5
Taqary " " A 9
Oca " " A 12
Itatinga DO NORTE A 5
Bernis DE NOVA YORK A 5
Eisenach DA EUROPA A 21

Paula dos principais generos de produçao e manufactura do Estado sujeito a direitos de exportação — Semana de 5 a 11 de julho.

MERCADORIAS

Aguardente de canna, litro 28000
de mel, litro 12500
Alcool, litro 24500
Alcool de plum, litro 18000
em carvão, litro 18000
Arroz descascado, kilo 14500
Assucar refinado de 1º, kilo 18250
refinado de 2º, kilo 18500
de usina, kilo 18500
triturado, kilo 18000
cristal, kilo 1850
branco ou furbinado, kilo 8500
demerara, kilo 8750
someno, kilo 8700
refinado de 1º, kilo 8550
mascavado, kilo 8500
bruto secco, kilo 8500
bruto molhado, kilo 8350
Borracha de manabeta, kilo 15500
de mandioca, kilo 15000
Batatas nacionais, kilo 14000
Calbró, um 45000
Café, kilo 14000
Coco, cento 30800
Centros de bol, kilo 24500
" " secco, kilo 12500
" " secco epichado, kilo 28800

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Prudente de Moraes», entrado ante-hontem, do norte: De Belém: a A. Bastos & C. 2 caixas de perfumarias.

Deixamos de publicar o manifesto do vapor «Rodrigues Alves», chegado a 2 do sul, por ter ficado a bordo do mesmo, por encamamento, conforme nos communicou a Agencia do Lloyd, nesta cidade.

Exportação — Foi o seguinte o movimento de exportação, de hostes, pela Recebedoria de Rendas:

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Itaipu».

A mesma — 36 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 barris contendo oleo de baleia, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

A mesma — 15 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Knocke & C. — 1 caixa com machimão, para Liverpool, pelo vapor «Itaipu».

Recs Hausser & C. — 5 fardos de tecidos, para Fortaleza, pelo vapor «Itaipu».

Alberto Lundgren — 100 saccos com algodão de 1º para Rio Tinto, pelo vapor «Da Viria».

Robt. Back Company — 71 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglês «Bernis».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 1/4 d.

Libra 4587,20
Dólar 9150,00
Franco 460,00
Lira 330,00
Escudo 480,00
Peso argentino 3900,00

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, a razão de 55100.

Vapores esperados

Itaipu DO NORTE A 6
Joazeiro " " A 8
Bala " " A 9
Haguati " " A 10
Portugal DO SUL A 5
Itaberá " " A 5
Taqary " " A 9
Oca " " A 12
Itatinga DO NORTE A 5
Bernis DE NOVA YORK A 5
Eisenach DA EUROPA A 21

Paula dos principais generos de produçao e manufactura do Estado sujeito a direitos de exportação — Semana de 5 a 11 de julho.

MERCADORIAS

Aguardente de canna, litro 28000
de mel, litro 12500
Alcool, litro 24500
Alcool de plum, litro 18000
em carvão, litro 18000
Arroz descascado, kilo 14500
Assucar refinado de 1º, kilo 18250
refinado de 2º, kilo 18500
de usina, kilo 18500
triturado, kilo 18000
cristal, kilo 1850
branco ou furbinado, kilo 8500
demerara, kilo 8750
someno, kilo 8700
refinado de 1º, kilo 8550
mascavado, kilo 8500
bruto secco, kilo 8500
bruto molhado, kilo 8350
Borracha de manabeta, kilo 15500
de mandioca, kilo 15000
Batatas nacionais, kilo 14000
Calbró, um 45000
Café, kilo 14000
Coco, cento 30800
Centros de bol, kilo 24500
" " secco, kilo 12500
" " secco epichado, kilo 28800

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Prudente de Moraes», entrado ante-hontem, do norte: De Belém: a A. Bastos & C. 2 caixas de perfumarias.

Deixamos de publicar o manifesto do vapor «Rodrigues Alves», chegado a 2 do sul, por ter ficado a bordo do mesmo, por encamamento, conforme nos communicou a Agencia do Lloyd, nesta cidade.

Rendas publicas

THEZOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THEZOURO DO ESTADO, DE 2 DE JULHO DE 1925

Saldo do dia anterior	91.253.862,4
Recebimentos feitos no dia	74.517

Henrique Vieira de Albuquerque Mello 3.º DIA

Maria Lins de Albuquerque Mello e filhos, Emilia Lins de Albuquerque Mello; Augusto Vieira de Albuquerque Mello, e esposa; Joaquim Bezerra de Albuquerque Mello, e esposa; Esther Lins de Albuquerque Mello, dr. Adhemar Londres, esposa; dr. Raul Lins e esposa, profundamente maguados pelo falecimento de Henrique Vieira de Albuquerque Mello, seu querido e inesquecível esposo, filho, irmão e cunhado, convidam seus parentes e amigos para ouvirem missas que, mandam celebrar em sua memoria, no dia 20 do corrente mez, na capella do Engenho Itaguá, trigesimo dia de seu passamento.

Aos que comparecerem se confessam desde já eternamente gratos.
(1-5)

'Credito Mutuo Predial'

Proprietarios: — Chaves & Companhia

Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE N.º 1

A sociedade de sorteios mais solida da America do Sul
E' a que maiores vantagens offerece aos seus prestamistas
Premios distribuidos e pagos até esta data: Rs 77.423\$000.

Resultado do sorteo 77.º, realizado hontem

PREMIOS MENORES

Valor: — Rs. 50\$000, cada um

Foram contempladas as seguintes cadernetas:

- 1.004—Mariana Figueiredo Miranda (Cabedello)
- 3.440—Theresa Falcao Oliveira (Capital)
- 2.491—Agnaldo Leonidio da Silva (Capital)
- 4.208—Luiz Braziliano da Costa (Bananeiras)
- 2.474—Maria de Lourdes L. de Medeiros (Capital)

PREMIO MAIOR

Valor de: rs. 1.930\$000 — Caderneta n.º 1.344

Foi contemplada com uma barrete de platina com brilhantes no valor de um conto e novecentos e trinta mil réis... (1.930\$000) a caderneta n.º 1.344 de propriedade da prestamista, menina Rosa de Lima Navarro, residente em Mamanguape, neste Estado.

NOTA:—Os prestamistas estavam todos quietes.

Parahyba, 5 de julho de 1925.

(ASSIGNADO)—Mariano Falcão, fiscal do Governo Federal.—P. P. de Chaves & Companhia.—Enéas de Miranda, gerente.

Convidamos os nossos illustres prestamistas, a pagarem as suas contribuições e assistir a extração do 77.º sorteo, segundo do corrente mez, que se realizará no dia 18, a hora do costume, em o qual serão distribuidos além do premio maior que será superior a um conto novecentos e trinta mil réis, mais cinco vo valor de cinquenta mil réis cada um.

'A GARANTIA DO POVO'

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N.º 3

Decreto 12475 de 23 de maio de 1917.—Matriz—Natal—Rio Grande do Norte

Filial na Parahyba do Norte—Avenida General Osorio, 410

Resultado do 14.º Sorteio do PI no Felix, realizado no dia 4 de julho de 1925, na presença do sr. fiscal do Governo Federal, prestamistas e grande numero de interessados.

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

01295—Maria Amelia 285\$000

PREMIOS MENORES

00740—Irene Alves Medeiros 47\$500

00873—Florença R. Vasconcelos 47\$500

01764—Severino B. de Araújo (Campina Grande) 47\$500

00236—Maria Dantas Corra 47\$500

PREMIOS EXTRAORDINARIOS

00235—Laura R. Silva 7\$800

00236—Minervina da Conceição 7\$800

00237—Antonio André 7\$800

00238—Maria da Penha 7\$800

00239—José Aquino 7\$800

00240—Salustiano C. de Souza 7\$800

00241—Vicência G. da Silva 7\$800

00242—José de Aquino 7\$800

00243—Rubens F. da Silva 7\$800

00244—José Celestino 7\$800

Valor total 553\$000

A caderneta 1764 foi premiada pela segunda vez.

Parahyba, 4 de julho de 1925.

(ASS.)—Mariano Falcão, fiscal do governo federal.

Costa & C.º, proprietarios.

Dr. José Lopes Pessoa da Costa

Setimo dia

Matheus Augusto d'Oliveira convida aos seus parentes e amigos do seu inesquecível e presadissimo padrinho Dr. José Lopes Pessoa da Costa, para assistirem á missa que em intenção a sua alma manda ce-

lebrar na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na igreja de Misericórdia, ás sete horas da manhã, confessando-se agradecido aos que comparecem a esse acto religioso.

ADVOCADO
DOM BIZIBRA CAVALCANTI
BANANEIRAS

JUIZO FEDERAL

Edital de intimação de protesto feito contra a Fazenda Nacional pelo negociante Pedro Fernandes da Silva Guimarães, como abaixo:

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal, na sessão deste Estado:

Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que pelo negociante desta praça, Pedro Fernandes da Silva Guimarães, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz Seccional.—Pedro Fernandes da Silva Guimarães, negociante desta praça, vem perante v. exc. interpor um protesto para resalva e conservação de direitos, contra a Fazenda Nacional no sentido de não ser paga a Horacio Rabello, exclusivamente, a quantia de 116.800\$000, importância de mercadorias, madeiras, lenhas, etc., fornecidas pela firma Horacio & Cia., desta praça, á repartição das Obras do Porto da Parahyba (documentos juntos n.º 2). O supplicante passa a expor os fundamentos do mesmo protesto: a) o supplicante e Horacio Rabello fundaram nesta praça uma sociedade mercantil, em nome colectivo ou com firma sob a razão de Horacio & Cia., (Contracto, doc. n.º 1, Junto); tendo o supplicante os lucros ou prejuizos na razão de 30%, e Horacio Rabello 70%. b) Este socio creou nos livros mercantis da firma uma conta de lenha a seu favor; mas o supplicante acaba de verificar e provar que o movimento de vendas ás Obras do Porto, feitas pelo mesmo Horacio Rabello, eram em nome da firma Horacio & Cia., de modo que todas as quantias dessas operações devem fazer parte do activo social, o que não aconteceu por ocasião do balanço da casa. O saldo a receber do governo federal é de 116.800\$000, tendo o supplicante sobre este valor 30%, ou seja a quantia de 35.040\$000, além de outras diferenças, lucros, juros, etc., a que o supplicante tem direito, e vai haver por acção competente perante a justiça local (certidões juntas, doc. n.º 2). c) E' certo que entre o supplicante e o socio Horacio Rabello houve um accordo de distracto, e chegou o supplicante a lhe passar um recibo de quitação por capital e lucros (doc. n.º 3); mas este recibo não é impedimento legal para o supplicante haver de Horacio aquillo a que tem direito, em vista do mesmo socio ter reservado para si exclusivamente aquella somma de 116.800\$000, quando o supplicante ficou dito e está provado. O acto sobredito não é daquelles que se não annullam mesmo depois de qualquer transacção ou distracto (Cod. Comm., art 129, n.º 4; Cod. Civil, art. 1.030—J. X. Carvalho de Mendonça, "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", 2.º vol., pag. 248.) d) Não pôde, portanto, Horacio Rabello receber exclusivamente aquella somma de 116.800\$000, e não pôde pelos seguintes motivos: 1.º O recibo que serve de distracto (doc. 3) não consigna a quantia a que aquelle socio fez jus na partilha social e nem do mencionado recibo consta a competente outorga para o sobredito socio representar a firma em liquidação perante qualquer repartição publicá; 2.º Desde que a quantia em questão pertence a dois socios, (70% para um e 30% para outro) só estes condomínios poderão receber; 3.º A firma Horacio & Cia., está legalmente extinta, e ficou existindo como sociedade irregular; porque a sua vida contractual terminou a 2 de fevereiro de 1923 (Contracto, clausula 7); e pelo Código de Contabilidade da União deve ser provada a existência legal da pessoa jurídica para poder tratar ou contractar com a União (Dec. n.º 15.783 de 8 de novembro de 1922, art. 782). Nestes termos pede o supplicante seja lavado o termo de protesto requerido para que a fiscalização das Obras do Porto da Parahyba, ou a Delegacia Fiscal, neste Estado, não pague a Horacio Rabello integralmente, nem concorra para o pagamento, a somma restante das contas referidas no valor de 116.800\$000, a menos que não seja resalvada a parte do mesmo supplicante credores do alludido commerciante para no prazo de trinta dias, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem legalmente o substituir as declarações de seus creditos acompanhados dos competentes titulos, ficando outro sim desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assemblea que se realizará no dia 20 de julho proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiências deste juizo,

na casa do Conselho Municipal, a fim de serem verificados e classificados os creditos, ter lugar a apresentação do relatório do syndico e a nomeação de liquidatarios no caso de não haver concordata ou não ser aceita a proposta e tomadas outras deliberações a interesse da massa. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova aos 18 dias do mez de junho de 1925. Eu, Feliciano José Cavalcante, escrevi-o e escrevi.

Alagôa Nova, 18 de junho de 1925.

Laudelino Corneio de Araújo

Recebedoria de Rendas

Edital n.º 19

Industria e profissão

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a prestação unica dos de importancias não excedentes a cem mil réis (100\$000) bem como a 2.ª prestação dos maiores de quinhentos mil réis..... (500\$000) a um conto de réis (1.000\$000), de accordo com a nota n.º 6 da tabella—B—do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 4 de julho de 1925.

O chefe,

Heracleo Siqueira

ANNUNCIOS

Dr. Amelio Tavares

Oculista

Prof. livre e assistente da clinica oftalmologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; cirurgião-chefe de serviço do Hospício Nacional de Alienados; oculista do "Lloyd Industrial Sul Americano" e da "Leopoldina Railway". Tendo 3 mezas de permanencia em Campina Grande atenderá aos doentes de sua especialidade, praticando toda a qualquer intervenção cirurgica a ella referente. Tratamento do glaucoma pelos metodos mais modernos, como sejam a operação de Legrange e trepanação de Ellet. Estará em Campina Grande nos primeiros dias de agosto.

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcelos, director geral de hygiene, director geral de hygiene, convidado ao pharmaceutico diplomado que se queira estabelecer com pharmacia na povoação de Belém no municipio da cidade de Souza, neste Estado, a comparecer nesta repartição de Hygiene, dentro no prazo de trinta dias, a contar da data do presente e caso assim não faça, será concedida licença ao sr. Alvaro Gomes de Sá, pharmaceutico pratico, para alli se estabelecer com pharmacia.

Secretaria da Directoria geral de Hygiene, 3 de julho de 1925

Francisco Joaquim Pereira Barroso,

Secretario interino.

Fallencia do commerciante Luiz Gil de Figueiredo

EDITAL

O cidadão doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz municipal nesta Villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle interessar porem e a quem interessar possa que a requerimento de Alberto Lundgren & Companhia Limitada, commerciantes estabelecidos na cidade do Recife, Est. de Pernambuco por seu procurador Manuel Heliodoro Gilbert, no termo da lei e por sentença do doutor juiz de direito da comarca, datada de 15 do corrente, foi declarado aberta a fallencia de Luiz Gil de Figueiredo ou Luiz Nunes estabelecido com fazendas, mizeadas, chapéus e calçados na povoação de Esperança deste termo legal da fallencia, fixado no dia 24 de março do corrente anno, tendo sido nomeado syndico, o cidadão Ivo Galdino de Oliveira, residente nesta villa. Em virtude de dita sentença que foi proferida ás 12 horas, ficam pelo presente notificados todos os credores do alludido commerciante para no prazo de trinta dias, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem legalmente o substituir as declarações de seus creditos acompanhados dos competentes titulos, ficando outro sim desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assemblea que se realizará no dia 20 de julho proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiências deste juizo,

TOSSE ?

SOFFRE DE BRONCHITE ?
ESTA RESFRIADO ?
TOME

Peitoral Marinho

O MELHOR REMEDIO PARA DEBELLAR A TOSSE, O UNICO PARA ALICERÇAR A BRONCHITE, QUER SEJA AGUDA, QUER SEJA CRONICA.
Deposito: Rua 7 de Setembro, 168.
UZINAS QUIMICAS
M. RINHO S. A.

Movéis

Uma familia que deseja retirar-se da capital vende todos os moveis, em grupo ou separadamente.
A tratar na praça 1817, n.º 79.

CAIXAS VASIAS

De kerozene, benzina ou gasolina, com duas latas, em perfeito estado a
4\$500
As caixas vasias, sem as latas a
2\$800
As latas vasias, em separado a
1\$200
Compram Kroncke & C.º—Fabrica de Oleos.
(7-30)

Casas de aluguel

Duas recentemente construidas na rua Caturité, junto á rua da Palmeira, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, todas as installações sanitarias, terraço, jardim, pelo preço de 170\$000, a tratar na rua da Palmeira n.º 269.

GRANDE HOTEL VICTORIA

Roldão & Barros

Estabelecimento luxuoso, caprichosamente mobiliado e hygienizado, está em condições de hospedar a mais exigente familia.
Aposentos satisfactoriamente confortaveis
O serviço de cozinha é executado com todo o escripturo de uma hospedaria da primeira ordem.
Sortimento completo de bebidas e conervas nacionais e estrangeiras.
TELEPHONE N. 143 — END. TELEG. ROLDÃO
Rua Barão da Passagem n. 63 — PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL	
O paquete—JABOATÃO—Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool e Cardiff.	
LINHA DE PORTO ALEGRE—CABEDELLO	
O Paquete — PERUS — Esperado no dia 2 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Lisboa, Leixões, Havre e Liverpool.	
PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — BAEPENDY — Esperado no dia 29 do corrente, sahirá para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manaus.	O paquete — PRUDENTE DE MORAES — Sahirá na quinta-feira 2 de julho para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, e Montevideo.
PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — RODRIGUES ALVES — Sahirá quinta-feira, 2 de julho para Natal, Ceará, Tuyoys, Maranhão e Belém.	O paquete — JOAZEIRO — Esperado no dia 7 de julho sahirá para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, e Montevideo.
PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — CEARÁ — Esperado no dia 9 de julho sahirá para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O paquete — BAHIA — Sahirá no dia 9 de julho para Recife, Maceló, Bahia, e Rio de Janeiro.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10\$000 por pessoa.

Recibe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.
As passageiros só serão extrahidas mediante apresentação de atestado de vacinas.
As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accordo com o que dispõe a clausula 12 do conhecimento de embarque.
As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 18.

Jose de Mendonça Furtado

Agente

GARAGE 13 DE MAIO

DE João de Barros

A unica que offerece autos para aluguel em condições vantajosas. Mantem officinas para concertos de automoveis e quaisquer machinismos.
Faz contractos para casamentos e enterros (De duas carros a mais) por preços excepcionaes.
Dispõe dos autos (para seis passageiros) ns. 10, 146, 126 e 72 — Ford: ns. 92, 148, 85, 67 e 165.
Chamados a qualquer hora. — Telephone, 213.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destina dos a guardar mercadorias com o seu vantajoso.

VAPORES E PERADOS

Viagem regular Viagem extraordinaria

Vapor PIAUI

Esperado de Santos e escalas no dia 4 do corrente, sahirá depois de curta demora no porto, para Natal, Maranhão, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Totyra.

Esperado dos portos do sul, no dia 7 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Natal e Mossoró.

NOTA.—Por contracto com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Inacollândia e Manaus com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sabidas mensaes dos vapores daquela Empresa, as quaes têm lugar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previnse-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.
As ordens de embarque serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduais.
IMPORTAÇÃO:—Decorridos três dias do termino da descarga de vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.
Para carga e encomendas, fretes valores, e tratar com a agencia

Kroncke & Comp.